



Amar
Cuidar
e Servir

O impacto da Cruz de Cristo na vida de dois homens

Marcos 15:9-15, 21

Canção de Louvor: Jesus, Filho de Deus – Fernandinho (https://www.youtube.com/watch?v=z84KPMguL_U)

*Deixou os céus para me encontrar
Aqui não é o seu lugar
Um amor assim o mundo não conheceu
Naquela cruz se entregou
O Teu perdão me alcançou
Um amor assim o mundo não conheceu*

*No altar de adoração
Seja sempre exaltado
Jesus, Filho de Deus
Deixou sua glória
Morreu em meu lugar
Jesus, Filho de Deus
Tu És Jesus, Filho de Deus*

*Levou sobre si pecado e dor
Venceu a morte e ressuscitou
Um amor assim o mundo não conheceu*

*Seja exaltado, engrandecido
Seu nome é Santo, Poderoso é
E não há nada que apague o Seu amor
A cruz me libertou (2X)*

Texto para reflexão:

Nossa reflexão de hoje será uma resenha da pregação do Pastor Ruimar Fonseca, intitulada "**O impacto da Cruz de Cristo na vida de dois homens**", ministrada neste domingo próximo passado. Você poderá assistir a sua exposição completa em <https://www.youtube.com/watch?v=blaoV9EI-OQ>.

O Pastor Ruimar iniciou declarando que nenhum acontecimento na História promoveu tanta mudança na vida de tanta gente como a morte de Jesus na Cruz.

Hoje, falaremos de dois homens que tiveram um encontro com Jesus e sua cruz: Barrabás e Simão Cirineu.

Barrabás foi um homicida condenado, que estava preso, aguardando o cumprimento de sua sentença de morte por crucificação. Nessa ocasião, Jesus Cristo estava sendo acusado injustamente, e o tribunal de Pilatos já havia percebido isto.

Por ocasião da Páscoa, um condenado poderia ser liberto de sua condenação, desde que o outro cumprisse a sentença.

Barrabás foi liberto, e Jesus, o Cordeiro de Deus, foi sacrificado na cruz em seu lugar.

Observe o quanto Barrabás nos representa: a condenação daquele homem era a nossa condenação ("*todos pecaram*" – Romanos 3:4). A cruz de Jesus era para Barrabás, e para nós também ("*pois o salário do pecado é a morte*" – Romanos 6:23). A causa da libertação dele, é também a nossa. Por causa da morte de Jesus, Barrabás foi liberto da condenação, e nós também ("*pois, pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados*" – Efésios 1:7).

Não sabemos o que aconteceu com Barrabás após a sua libertação, mas todos aqueles que pela fé, tiveram um encontro com a Cruz de Cristo, tiveram as suas vidas transformadas.

Simão Cirineu. Este homem era um dos judeus que viviam espalhado pelo mundo. Sua cidade de origem ficava a 1000 km de distância de Jerusalém, no continente africano. Ele veio a Jerusalém adorar por ocasião da Páscoa. Mas sua trajetória foi interrompida, quando ele encontra Jesus carregando a cruz.

Forçado a mudar de direção, este homem sente bem de perto o sofrimento de Jesus, quando o ajuda a carregar a cruz.

Simão não foi crucificado com Jesus naquela ocasião, mas sua experiência com a Cruz de Cristo certamente causou um grande impacto em sua vida. Apesar da Bíblia não fazer menção deste homem em nenhum outro trecho, sua família é lembrada nas saudações do Apóstolo Paulo, registrada em Romanos 16:13.

Simão Cirineu também nos representa. Sua experiência nos faz lembrar as palavras de Jesus, quando ele disse: "*Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me*" (Mateus 16:24).

A experiência da Cruz de Cristo muda a vida das pessoas, muda seu destino, reescreve a sua história, assim como foi na vida de Simão Cirineu.

Reflexão: Como você se identifica com Barrabás e com Simão Cirineu? Comente com este grupo.

Por Emerson Cardoso

ADET – conectando pessoas, transformando vidas

Área Especial 6, Setor G Norte, Taguatinga/DF – Contato: 61 3354-4070

www.nfc.adetvirtual.com.br